

CORREIO NORTE

Bruno Cruz/Agência Pará



Evento do mês da mulher teve 400 participantes

Pará debate participação das mulheres na política

Como parte da programação dedicada ao Mês da Mulher, o governo do Pará realizou o primeiro Fórum de Políticas para Mulheres, que debateu a participação feminina na política. Entre as pautas, o grupo falou sobre a instalação dos Organismos de Políticas para Mulheres (OPM's), nos municípios do estado. A iniciativa promovida pela Secretaria de Estado das Mulheres (Semu) contou com a presença da vice-governadora do Pará, Hana Ghassan. "Esse evento é de fun-

damental importância porque é um momento em que se constrói uma política em parceria com todas que aqui estão presentes. É muito bom poder ver tanta mulher empoderada participando desse fórum", disse Clea Gomes, da Confederação de Mulheres do Brasil. O evento também contou com a palestra "Like ao Voto", ministrada pela psicóloga e empresária, Gisele Meter, que trouxe dicas sobre como impactar e se posicionar nas redes sociais para atrair eleitores.

Garimpo

A Polícia Federal flagrou um acampamento de extração ilegal de minério no Parque Nacional Mapiunguari em pleno funcionamento. A corporação localizou os garimpeiros por meio de imagens de satélite. No entanto, os homens fugiram antes da chegada dos agentes e ninguém foi preso.

Ameaça

A Polícia Federal prendeu dois suspeitos de ameaçarem, presencialmente, uma testemunha do caso de desvio de medicamentos destinados ao povo Yanomami. Os mandados começaram a ser cumpridos no domingo (3) e foram expedidos pela quarta Vara da Justiça Federal em Roraima.

Homicídio

Uma indígena da etnia Tikuna, de 23 anos, foi morta após ser baleada em uma boate em Tabatinga (AM). De acordo com a polícia, um homem foi preso suspeito de ter atirado contra a vítima. Ela morava em Benjamin Constant (AM) e foi até Tabatinga para cursar uma faculdade.

Pontes

A Prefeitura de Rio Branco (AC) solicitou aos moradores que não transitem em duas das pontes que conectam os distritos da cidade. Isso porque as autoridades precisam que o percurso esteja livre para a circulação das equipes de socorro, que atendem às vítimas de enchentes da cheia do Rio Acre.

Conferência

Nesta quarta-feira (6), tem início a primeira Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, que acontece na Universidade Estadual do Amapá (Ueap), em Macapá (AP). A programação vai reunir governantes, cientistas e empreendedores, para debater a sustentabilidade e outros temas.

Capacitação

O Amazonas recebeu o Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde (EpiSUS). A iniciativa do Ministério da Saúde busca capacitar profissionais para atuar nas investigações epidemiológicas em situações de emergência em saúde pública.

Maus-tratos

Um casal dono de uma clínica de reabilitação da zona rural de Palmas (TO) virou réu na Justiça, por manter quase 70 pacientes trancados. A Justiça aceitou denúncia do Ministério Público e os dois vão responder por maus-tratos, sequestro e cárcere privado e furto.

Poluição visual

Duas empresas foram notificadas e multadas por poluição visual em Manaus (AM), após a Polícia Civil receber denúncias da instalação de galhardetes e lambe-lambes, que anunciavam operações de empréstimo. A ação integra as operações do "Limpa Manaus".

Carbono

O procurador-chefe da Procuradoria do Meio Ambiente da Procuradoria-Geral do Acre, Rodrigo das Neves, participou do Encontro Estratégico pela Regulação do Mercado de Carbono na Amazônia Legal, promovido pelo Consórcio da Amazônia Legal, em Brasília (DF).

Conectividade

O Aprender Conectado, projeto de conectividade de escolas, iniciou a contratação para contratação de fornecedores de internet, rede interna e sistema fotovoltaico para as escolas que serão atendidas nas fases 2 e 3 do projeto. No Amazonas, serão 1.693 instituições atendidas.

Rio Branco faz arrecadação para vítimas de enchentes

Milhares de famílias estão em abrigos improvisados na capital

Evandro Derze/Assecom

A prefeitura de Rio Branco anunciou uma parceria com a Associação Comercial, Industrial, de Serviço e Agrícola do Acre (Acisa) e a Associação Acreana de Supermercados (Asas) para arrecadar alimentos não perecíveis e distribuir para as famílias atingidas pelas enchentes. De acordo com a Defesa Civil Municipal, o fenômeno já atingiu milhares de pessoas, que precisaram sair de zonas de risco e deixar para trás todos os pertences. O governo local montou um abrigo improvisado no Parque de Exposições, onde a população recebe café da manhã, almoço e jantar, além de outros donativos.

"Cada momento que passa está ficando mais grave, pois o rio continua subindo, mais famílias desalojadas, os custos aumentam. A prefeitura está pronta para bancar esses custos, mas o mais importante é que a gente tenha ajudas como da Acisa e da Associação Acreana de Supermercados, na coleta, porque o povo, acreano, como eu disse agora, é um povo muito solidário, e a gente vê muita gente querendo saber onde é que vai fazer a doação. Então vamos ter mais de 20 pontos agora com essa parceria", disse o prefeito



Prefeitura formou parceria com rede de supermercados para arrecadar suprimentos

de Rio Branco, Tião Bocalom.

Atualmente, a gestão municipal recebe as doações na rede de supermercados Arasuper e na sede da prefeitura de Rio Branco. O presidente da empresa e da Associação Acreana de Supermercados, Adem Araújo, salientou a importância de agir em conjunto com as autoridades governamentais.

"A gente tenta contribuir de forma direta e indiretamente, principalmente na arrecadação de alimentos e outros produtos.

Aquilo que as pessoas quiserem doar: calçados, roupas, produtos de limpeza. Nós vamos destinar isso para a prefeitura para poder utilizar da melhor forma possível com essas pessoas que estão precisando nesse momento", disse Araújo.

O prefeito destacou ainda que as equipes de assistência precisam de doações de barcos para resgatar as famílias de locais isolados.

"Não estamos tendo barcos necessários para retirar as fa-

mílias. Já compramos sacolões, água e a partir de amanhã começaremos a distribuir. Agora faltam barcos, quem tiver, por favor, nos ajude. Ofereça, leve até o corpo de bombeiros, que é lá que está sediando tudo", alertou o gestor.

Até as 9h de terça-feira (5), o Rio Acre havia atingido a cota de 17,84 metros, com um aumento de três centímetros em comparação com a última medição. O nível equivale a segunda pior enchente registrada.

União destina R\$ 20 milhões ao Acre

O governo federal destinou R\$ 20 milhões em recursos para dar assistência às comunidades afetadas pelas enchentes no Acre. Ao todo, 19 dos 22 municípios foram afetados pela cheia do Rio Acre e dos igarapés do estado. Os repasses foram destinados às prefeituras. Para Rio Branco, capital do Acre, a União enviou mais de R\$ 4 milhões. A cidade passa pela segunda maior enchente já registrada desde 1971.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, ficou responsável pela distribuição dos valores.

"Considerando a natureza e o volume de ações a serem implementadas, o prazo de execução será de 180 dias, a partir da publicação desta portaria no Diário Oficial da União (DOU)", diz parte da publicação do governo federal desta segunda.

O montante repassado irá

atender os municípios mais afetados. Além da capital, serão atendidas Tarauacá (R\$ 4,8 milhões), Brasília (R\$ 4,4 milhões), Jordão (R\$ 1,8 milhão), Marechal Thaumaturgo (R\$ 1,7 milhão), Epitaciolândia (R\$ 1,5 milhão), Assis Brasil (R\$ 935,9 mil), Plácido de Castro (R\$ 593,7 mil) e Xapuri (R\$ 349,7 mil).

O diretor de Proteção Social Especial do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), Regis Spindola, integrou a comitiva com os ministros Waldez Góes e Marina Silva, que visitaram o estado na segunda-feira (4). Na ocasião, ele anunciou que a pasta vai destinar recursos para atender à população. "Serão disponibilizados para os municípios, sobretudo aqueles que estão com situações de acolhimento emergencial do orçamento, um montante de R\$ 2,3 milhões, que devem ser depositados ainda nesta semana".



Governo do Pará

Embarcações auxiliam nas ações de fiscalização

Pará entrega 13 lanchas à Adepará

O governo do Pará investiu mais de R\$ 2,4 milhões na aquisição de 13 embarcações que serão utilizadas por servidores da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará). As lanchas voadeiras servem para acessar as regiões onde se concentram os produtores rurais e pecuaristas. Durante a solenidade de entrega das embarcações, o governador Helder Barbalho frisou o papel da agência. "A Adepará tem o papel de cuidar da vigilância sanitária e estar próximo daque-

les que produzem no Pará".

As embarcações são de inox náutico e possuem estofados e coletes salva-vidas. Elas serão distribuídas nas regionais da Adepará localizadas nos municípios de Juruti, Oriximiná, Breves, Terra Santa, Almeirim, Porto de Moz, Portel, Afuá, Curalinho, Itaituba, Monte Alegre, Soure e Muaná, regiões do Baixo Amazonas e de Marajó, onde o acesso aos produtores é realizado mais pelo rio, e são exclusivas para as atividades agropecuárias do estado.

AMAZONAS

Cidade decreta emergência por cheia de dois rios

O município de Envira (AM) decretou situação de emergência, devido às cheias dos rios Tarauacá e Envira. Conforme a Defesa Civil do município, o Rio Tarauacá atingiu 16,25 metros e a previsão é de que as águas subam mais nos próximos dias. O fenômeno afetou quase toda a área rural e as comunidades indígenas. As autoridades temem que os afluentes alcancem a cheia recorde, registrada pela última vez em 2021, quando a medida da água passou dos 17 metros. Até agora, cerca de 200 famílias em todo o município já foram atingidas pela enchente, e a prefeitura improvisou abrigos na Escola Municipal Rita Maciel.

AMAPÁ

Macapá distribui coleiras repelentes

Os agentes de endemias da prefeitura de Macapá (AP) estão distribuindo coleiras especiais para serem usadas em cachorros. O acessório possui compostos que afastam o mosquito-palha, transmissor da leishmaniose visceral, mais conhecida como calazar. A previsão é proteger mais de 5,2 mil animais na capital do estado. Em apenas um dia da ação, as equipes esperam encoleirar ao menos 1,2 mil cães. De acordo com a Secretaria Municipal da Saúde (Semus), o mosquito pode transmitir a doença aos seres humanos através da picada, dessa forma, as coleiras protegem tanto população quanto os animais.

PARÁ

Organizações protestam contra projeto da Ferrogrão

Representantes dos povos indígenas, comunidades tradicionais, organizações e movimentos sociais do Pará e Mato Grosso organizaram uma assembleia popular para julgar os impactos causados pela construção da Ferrogrão (EF-170). A reunião ocorreu na Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), em Santarém (PA). O "juri" apontou uma série de violações de direitos e determinou que o projeto deve ser interrompido. A sentença destacou cinco aspectos que embasam a imposição, entre eles, a violação do direito à consulta livre, prévia e de boa-fé, além de estudos subdimensionamento dos impactos socioambientais.

RORAIMA

Indígenas sofrem com fogo e seca no estado

Roraima bateu o recorde histórico de focos de calor em fevereiro, com 2.057 registros. No mesmo mês, o Rio Branco, seu principal abastecedor de água potável, chegou ao nível negativo. A situação, que já é grave nos centro metropolitanos, afeta ainda mais as comunidades indígenas, que encontram suas moradias cobertas por fumaça. Entre elas, os Yanomami, Macuxi, Wapichana e povos de outras etnias perdem suas casas em incêndios e, em quatro municípios, os indígenas sequer têm acesso à água. Segundo a Defesa Civil do estado, a situação deve permanecer por, pelo menos, os próximos 60 dias, período até o inverno.